

MAIS AMBIÇÃO

Autárquicas 2009



INFO MAIL | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL OFICIAL DA CANDIDATURA DO **PS/ALJUSTREL**

**“É possível
um concelho
melhor”**

**NELSON
BRITO**



MAUS EXEMPLOS DE UMA GOVERNAÇÃO AUTÁRQUICA



Um Partido, uma prioridade!

A CDU governa a Câmara de Aljustrel colocando em primeiro lugar os interesses partidários e as escolhas que mais beneficiem os seus interesses eleitorais. Entre as soluções e os problemas, optam pela exploração dos problemas como meio para potenciar a sua capacidade de reivindicação política. Fazem-no mesmo que isso vá ao desencontro das pessoas e das suas ambições. Fazem-no acima dos interesses dos Aljustrelenses!

Trata-se de um modelo de governação que não constrói respostas para os problemas, que se fecha em si próprio, que desperdiça oportunidades de progresso e que impede o tratamento justo e solidário que todos os Aljustrelenses merecem!

Prometeram e não cumpriram:

- PARQUE DO CERRO DA FORÇA
- PLANO MUNICIPAL DE MARKETING
- ZONA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO NÓ DA AUTO-ESTRADA
- REVISÃO DO PDM



- PARQUE DE CAMPISMO DA BARRAGEM DO ROXO
- CINE-TEATRO VITÓRIA
- NOVO CENTRO MUNICIPAL DE ANIMAÇÃO INFANTIL
- POUSADA DA JUVENTUDE



**Ano Sim!
Anos Não...**

Ao longo do mandato, 3 anos foram gastos com os discursos da lamúria, com as mobilizações partidárias em manifestações contra o governo, em acusações diversas para distração e ilusão dos Aljustrelenses. Em 3 anos a Câmara de Aljustrel desperdiçou tempo e energias em tudo menos na resolução dos problemas. Foram 3 anos de passeio, de adormecimento e de reforço do marasmo. Foram 3 anos Não! Não à acção. Não às soluções. Não às responsabilidades. Não às obras.

E em ano de eleições o actual executivo da Câmara brinda-nos com frentes de obras, apoios ao movimento associativo reforçados e indiscriminados, subsídios para tudo e mais alguma coisa, passeios e festas. Num só ano a Câmara de Aljustrel assumiu o Sim como a resposta oficial. Os mesmos que sempre disseram que não, que sempre negaram os apoios e as obras avançam agora rumo às eleições como se o passado não existisse e cada Aljustrelense fosse convencer-se da sua vontade de resolver os problemas.

Fora de tempo. Longe das soluções.

Quando o PS propôs a redução da derrama para aliviar a carga fiscal dos comerciantes e empresários a autarquia disse NÃO. Quando o PS exigiu medidas de apoio a autarquia disse NÃO. Porque a Câmara é que sabe e a Câmara é que manda.

Mas quando o ano de eleições chegou a Câmara apressou-se a reunir com os comerciantes para lhes falar do MODCOM limitou-se a falar do apoio deste programa a algumas iniciativas culturais. Porque motivo não foram os comerciantes locais informados que eles próprios poderiam ter apresentado candidaturas ao MODCOM? Porque motivo não foi o programa MODCOM apresentado mais cedo, uma vez que AS CANDIDATURAS AO PROGRAMA ENCERRARAM NO DIA 11 DE MARÇO DE 2009, vários dias antes da Câmara vir a público fazer de conta que domina esta temática, perdendo os comerciantes locais a possibilidade de ver os seus investimentos à modernização da actividade apoiados até 50% a fundo perdido? Que sentido faz apresentar um programa que está encerrado?



Eleitos para não cumprir

O cumprimento dos programas eleitorais é uma exigência que todos os Aljustrelenses devem fazer. A sua não execução é um sinal de fraqueza política e de engano. E o respeito que todos merecem obriga a que a verdade lhes seja prometida, sob pena de prejudicar as expectativas de cada um de vós.

Mas mais grave que não cumprir promessas eleitorais é não cumprir os mandatos para que foram eleitos. O Presidente da Câmara eleito em 2005, José Godinho, já não é o mesmo que preside a autarquia no presente. Entre as promessas feitas, para conquista de votos, e o exercício do mandato prevaleceu uma ambição pessoal e um serviço partidário em nome de uma contabilidade de poder que a CDU exerce em várias empresas intermunicipais e em órgãos institucionais regionais.

Esta forma de fazer política e de enganar o eleitorado, quando lhes é exigido respeito pelos votos de confiança de cada eleitor, é uma tendência que caracteriza os políticos que colocam outros interesses acima das vontades do Povo.

